

Universidade Federal de São Carlos  
Centro de Ciências Humanas -CECH  
Departamento de Ciência da Informação

Rayane Moraes de Brito

**A Busca e Avaliação de Informações Digitais sobre  
jiu-jitsu: Contribuições da Ciência da Informação**

São Carlos  
2025

Universidade Federal de São Carlos  
Centro de Ciências Humanas -CECH

Rayane Moraes de Brito

**A Busca e Avaliação de Informações Digitais sobre jiu-jitsu: Contribuições da  
Ciência da Informação**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
ao Departamento de Ciência da Informação da  
Universidade Federal de São Carlos,  
para obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia e Ciência da Informação

Orientadora: Profa. Dra. Ariadne Mary Chloe Furnival

São Carlos  
2025

## Dados de catalogação

BRITO, Rayane Moraes de.

**A busca e avaliação de informações digitais sobre jiu-jitsu: contribuições da Ciência da Informação** / Rayane Moraes de Brito. – São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2025.

xiii, 40 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de São Carlos, Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2025.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ariadne Mary Chloe Furnival.

1. Ciência da Informação. 2. Jiu-jitsu. 3. Fontes de informação. 4. Competência em informação. I. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências Humanas

Departamento de Ciência da Informação

**Folha de aprovação**

Assinatura dos membros da comissão examinadora que avaliou e aprovou o Trabalho de Conclusão de Curso da candidata Rayane Moraes de Brito, realizada em 05/02/2025:

---

Profa. Dra. Ariadne Mary Chloe Furnival

Universidade Federal de São Carlos

---

Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

Universidade Federal de São Carlos

---

Ma. Izabel da Mota Franco

Universidade Federal de São Carlos

## Agradecimentos

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão aos meus pais, Ricardo e Danielle, que me ensinaram as primeiras letras e números, plantando as sementes do conhecimento que hoje florescem em mim. Obrigada por enfrentarem longos dias de sol intenso para que eu pudesse caminhar até aqui na sombra, entre os cuidados simples e preciosos dos pães e tapetes que marcaram nossa jornada.

Ao meu amor João Vitor, companheiro leal, cuja presença foi luz nos momentos de escuridão, meu eterno agradecimento por seu amor incondicional e incentivo constante.

Ao meu irmão Miguell, que ainda em sua infância tem demonstrado ser uma fonte enriquecedora de conhecimento. A tata te ama!

Aos meus tios e avós, cuja essência vive em mim, sou uma construção de todos vocês. Cada gesto de carinho, cada conselho e história moldaram a pessoa que sou hoje.

À minha orientadora, minha sincera gratidão por exercer tão bem o seu papel, guiando-me com paciência, sabedoria e determinação. Obrigada por compartilhar comigo os desafios e as conquistas desta jornada, tanto no TCC quanto na Iniciação Científica. Seu apoio foi fundamental para que cada obstáculo fosse superado com confiança e aprendizado.

Às minhas amigas da Biblioteconomia e Ciência da Informação, Melissa, Yara, Maria Isabel, e Arthur, obrigada por tornarem essa caminhada mais leve e repleta de aprendizados e boas memórias.

Ao meu professor de jiu-jitsu Denis Catharina, juntamente do meu Centro de Treinamento Família CT Coliseu que me ensinam diariamente a filosofia de vida que é a arte marcial, minha eterna gratidão.

Não é sobre o que você pode tirar das artes marciais, é sobre o que você pode dar  
às artes marciais. - Saulo Ribeiro

## RESUMO

A crescente popularidade do jiu-jitsu brasileiro no ambiente digital destaca a necessidade de práticas informacionais mais críticas e conscientes. Este trabalho teve como objetivo principal analisar a confiabilidade de fontes digitais relacionadas ao jiu-jitsu brasileiro, utilizando como base os critérios do infográfico da IFLA “*How to Spot Fake News*” adaptados ao contexto esportivo. Os objetivos específicos incluíram: levantamento e análise de fontes digitais sobre o tema, validação dos critérios de avaliação e desenvolvimento de um infográfico adaptado para praticantes da modalidade. Metodologicamente, a pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando análise documental e autoteste como estratégias principais. Os dados foram coletados em sites especializados, como *Gracie Magazine*, *Revista Tatame* e *BJJ Heroes*. Os resultados indicaram desafios significativos, como a ausência de autoria explícita e a falta de validação das informações. Contudo, o infográfico adaptado mostrou-se uma ferramenta eficaz para capacitar praticantes a avaliar criticamente as informações disponíveis, contribuindo para o fortalecimento da competência em informação e para a preservação de práticas esportivas informadas. O estudo reforça a importância da Ciência da Informação em contextos interdisciplinares, como o esporte, e abre caminhos para pesquisas futuras em outras modalidades.

Palavras-chave: jiu-jitsu; fontes digitais; competência em informação; desinformação; IFLA

## ABSTRACT

The growing popularity of Brazilian jiu-jitsu in the digital environment highlights the need for more critical and informed informational practices. This study aimed to analyze the reliability of digital sources related to Brazilian jiu-jitsu, based on the IFLA infographic “How to Spot Fake News” adapted to the sports context. The specific objectives included: surveying and analyzing digital sources on the subject, validating evaluation criteria, and developing an adapted infographic for practitioners. Methodologically, the research followed a qualitative and exploratory approach, employing document analysis and self-testing as primary strategies. Data were collected from specialized websites such as Gracie Magazine, Revista Tatame, and BJJ Heroes. Results revealed significant challenges, such as the absence of explicit authorship and lack of information validation. However, the adapted infographic proved to be an effective tool for empowering practitioners to critically evaluate available information, contributing to the strengthening of informational literacy and the preservation of informed sports practices. The study underscores the importance of Information Science in interdisciplinary contexts, such as sports, and paves the way for future research in other disciplines.

**Keywords:** jiu-jitsu; digital sources; information literacy; misinformation; IFLA.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tradução do infográfico <i>How to spot fake News</i> .....	22
Quadro 2 - IFLA X METZGER.....	24
Quadro 3 - Análise IFLA <i>Gracie Magazine</i> .....	31
Quadro 4 - Análise IFLA Revista tatame.....	33
Quadro 5 - Análise IFLA <i>BJJ Heroes</i> .....	35
Quadro 6 – Infográfico adaptado para praticantes de <i>jiu-jitsu</i> .....	38
Quadro 7- Infográfico adaptado para praticantes de <i>jiu-jitsu Gracie Magazine</i> .....	43
Quadro 8- Infográfico adaptado para praticantes de <i>jiu-jitsu Revista Tatame</i> .....	45
Quadro 9- Infográfico adaptado para praticantes de <i>jiu-jitsu BJJ Heroes</i> .....	48

## LISTA DE FIGURAS:

Figura 1- <i>How to spot fake News</i> .....	22
Figura 2- Captura de tela Gracie Mag: Uma breve história do jiu-jitsu esportivo feminino.....	31
Figura 3- Captura de tela Revista Tatame: <i>BJJ Stars 14</i> .....	33
Figura 4- Captura de tela <i>BJJ Heroes 2024 IBJJF Dark Horses</i> .....	35
Figura 5- Infográfico de Competência em Informação para praticantes de jiu-jitsu.....	40
Figura 6- Captura de tela Gracie Mag: O valioso detalhe Gracie.....	42
Figura 7- Captura de tela Revista Tatame: Coluna da Arte Suave.....	45
Figura 8- Captura de tela <i>BJJ Heroes: IBJJF Worlds No-Gi Results</i> .....	47

## Sumário

1. Introdução.....	12
1.1 Objetivo geral .....	13
1.2 Objetivos específicos.....	13
1.3. Justificativa.....	14
2. Referencial teórico .....	16
2.1 Competência em informação: contexto histórico .....	16
2.3 A transição do jiu-jitsu ao ambiente digital.....	18
2.4 Importância da avaliação de fontes de informação .....	21
2.5 IFLA versus Metzger .....	24
2.6 Detectores de <i>fake news</i> .....	26
3. Metodologia .....	28
4. Resultados e discussões .....	30
4.1 Levantamento de fontes de informação digital sobre jiu-jitsu.....	30
4.2 Análise das fontes com base em critérios definidos pelo infográfico International Federation of Library Associations and Institutions - <i>How to spot fake news</i> .....	31
4.3 Como o infográfico da IFLA pode ser integrado com o conceito de competência em informação .....	36
4.4. Criação de um infográfico baseado no infográfico IFLA adaptado para praticantes de jiu-jitsu.....	37
5. Resultados e discussões .....	40
5.1 Resultados .....	40
5.2 Desafios encontrados e reflexões sobre o processo de pesquisa .....	48
6. Conclusão.....	50
Referências .....	51

# 1.Introdução

A competência em informação é um conceito importante, e que deve ser apresentado para todos os indivíduos do mundo, principalmente no que tange ao uso da internet. Após uma grande trajetória de ensinamento ao usuário e pesquisas cada vez mais abrangentes e relevantes no campo temático, podemos entender competência em informação (*information literacy*) segundo *Framework for information literacy for higher education The Association of College & Research Libraries American Library Association* (2016, p. 3, tradução nossa) como o:

[...] conjunto de habilidades integradas que abrangem a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada, e o uso da informação na criação de novos conhecimentos para atuação de forma ética em comunidades de aprendizagem.

No Brasil, segundo dados do *TIC Domicílios* no ano de 2023 (Cetic.br, 2023), cerca de 149 milhões de pessoas utilizam a internet diariamente, o que estende à necessidade de ser competente em informação para além das informações físicas (livros, revistas, jornais, livretos): é preciso ser competente digital.

A competência digital pode ser definida como algo que engloba:

[...] o uso confiante, crítico e responsável de, e envolvimento com tecnologias digitais para aprendizagem, no trabalho e para participação na sociedade. Inclui literacia em informação e dados, comunicação e colaboração, literacia mediática, criação de conteúdos digitais (incluindo programação), segurança (incluindo bem-estar digital e competências relacionadas com segurança cibernética), questões relacionadas à propriedade intelectual, resolução de problemas e pensamento crítico. (European Commission, 2019, p.10)

As fontes de informação possuem um papel importante na compreensão do público-alvo pois são nesses lugares que os indivíduos possuem acesso à informação gerada ou veiculada. No contexto do jiu-jitsu brasileiro, as fontes de informação mais utilizadas são fontes orais, ensinadas na prática ao indivíduo e repassada de geração em geração. Contudo, as fontes orais nos critérios de confiabilidade podem ser distorcidas pela deterioração física e pela nostalgia da velhice, por preconceitos do

entrevistador e do entrevistado e pela influência de versões coletivas e retrospectivas do passado (Thomson; Frisch; Hamilton, 1998).

Na internet, ao buscar por assuntos relacionados à arte marcial, encontramos informações de todos os tipos, sem dados da origem ou referência habitual. Neste cenário, há o desafio de como selecionar fontes confiáveis e usar a informação captada.

Existe uma necessidade latente de implementar critérios claros e consistentes para a avaliação de fontes de informação pois, diante do aumento da desinformação e da proliferação de conteúdo sensacionalista, torna-se fundamental capacitar os praticantes para que saibam filtrar as informações disponíveis, selecionando aquelas que realmente contribuem para seu conhecimento.

Diante do colocado, este Trabalho de Conclusão de Curso busca testar e propor critérios que permitam a avaliação da confiabilidade e qualidade das fontes de informação na era digital, oferecendo aos praticantes uma ferramenta para o consumo crítico de informações sobre a arte marcial em questão.

## **1.1 Objetivo geral**

O objetivo geral deste trabalho é analisar, testar e propor critérios que permitam a avaliação da confiabilidade de fontes digitais sobre jiu-jitsu, usando critérios da IFLA para a avaliação da confiabilidade e qualidade das fontes de informação digital sobre técnicas e práticas de jiu-jitsu, a fim de fornecer aos praticantes uma base para selecionar e usar informações de forma eficiente e crítica.

## **1.2 Objetivos específicos**

- Levantar fontes de informação sobre jiu-jitsu disponíveis na internet;
- Analisar a credibilidade dessas fontes, considerando critérios definidos pela *International Federation of Library Associations and Institutions* no infográfico *How to spot fake news*;

- Atestar o funcionamento destes critérios;
- Criar um infográfico baseado nos conceitos de competência em informação e nos critérios definidos pela *International Federation of Library Association and Institutions* em *How to spot fake news*, adaptado para praticantes de jiu-jitsu brasileiro.

### 1.3. Justificativa

A escolha da temática para este Trabalho de Conclusão de Curso está intimamente ligada à interação entre a experiência prática da autora como praticante de jiu-jitsu e sua formação acadêmica em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Como praticante dessa arte marcial, observa-se que as fontes informacionais são em sua maioria registros passados através da oralidade de geração a geração. Ao buscar informações na internet, existe certa dificuldade ao selecionar uma informação sem ter o conhecimento da fonte da informação e para onde ela o levará.

A competência em informação se refere à habilidade de avaliar, localizar e utilizar informações de maneira eficiente e pode ser útil para aprimorar a prática e o desempenho no esporte. Isto engloba a pesquisa de técnicas, entendimento de regras, o acompanhamento de performances de atletas profissionais e competidores, o consumo de conteúdo digital (memes, podcasts, reels, TikTok, motivacionais) tornando a temática interdisciplinar.

Os crescentes números de informações digitais destacam a necessidade de habilidades de competência em informação. Segundo Righetto e Vitorino (2020), a vulnerabilidade em informação deve ser tratada como categoria política e social, alocada no cerne de crises contemporâneas, principalmente em um contexto de assimetrias de conhecimento, tecnologia e inovação. O praticante de jiu-jitsu deve ser capaz de utilizar com eficácia essas informações, consistindo em um diferencial utilizando-se de uma prática altamente informada e estratégica, mostrando a sua relevância prática.

Para a autora, este estudo representa uma oportunidade de combinar sua paixão pelo jiu-jitsu com a sua formação acadêmica, desenvolvendo um projeto que além de significativo e original, não só contribuirá para o seu desenvolvimento

profissional, mas também contribuirá para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação ao demonstrar como os princípios e conceitos dessa área podem ser aplicados em contextos diversos. No jiu-jitsu, residimos na convicção de que a competência em informação pode oferecer uma vantagem competitiva, contínua e autoidata.

O tema tratado mostra grande potencial para estudos futuros, pois poderá ser aplicado em outros campos esportivos reforçando a importância e relevância do profissional da Ciência da Informação estar inserido em todos os lugares.

## 2. Referencial teórico

### 2.1 Competência em informação: contexto histórico

O conceito de competência em informação começou a se expandir em 1970, inicialmente nos Estados Unidos com o objetivo de desenvolver programas educacionais para o ensino do uso de bibliotecas, em especial, objetivou-se ensinar estudantes universitários a navegar em catálogos e bases de dados bibliográficos.

O conceito foi formalizado através da *American Library Association (ALA)*, que em 1989, publicou o relatório "*Presidential Committee on Information Literacy: Final Report*", onde definiram competência em informação como a habilidade de reconhecer quando a informação é fundamental e ter as habilidades para localizá-la, avaliá-la e utilizá-la de forma sadia. Esse conceito foi ampliado com o aumento das tecnologias digitais e a popularização da internet.

No Brasil, o termo ganhou força na década de 1990, e a partir dos anos 2000, foi registrado por Sônia Caregnato (2000) e traduzido para alfabetização informacional e/ou habilidades informacionais.

A competência em informação passou a ser vista como um elemento fundamental para a formação de indivíduos críticos e capazes de viver em uma sociedade baseada na informação embora o termo "competência em informação" seja alvo de atenção e discussão ainda nos dias de hoje.

Segundo Alves, Macedo e Galindo (2023), a definição dos conceitos está alinhada aos interesses específicos de cada pesquisador, e nisto também incluímos as disputas conceituais no campo científico.

Dudziak (2001) contrapõe Caregnato (2000) afirmando que a tradução para alfabetização não é adequada pois reduz o conceito "*literacy*", termo que julga ser mais abrangente que "alfabetização", que está intimamente ligado para Dudziak (2010) às fases iniciais da educação brasileira.

Quando pensamos na consolidação de um vocabulário padronizado no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação, Coneglian; Santos; Casarin (2010) afirmam que usar competência e não alfabetização nem letramento em conjunto com o adjetivo informacional facilita o entendimento da *informação literacy*.

## **2.2 Competência em informação (*information literacy*) x competência digital (*digital literacy*)**

Competência em informação e competência digital são termos que são frequentemente relacionados e, até mesmo, confundidos. A competência em informação, refere-se ao conjunto de habilidades necessárias para buscar, avaliar e usar informações de maneira crítica, independente do canal ser impresso ou digital.

Essa competência envolve processos como a definição de necessidade da informação, seleção de fontes, análise crítica e aplicação da informação adquirida como pesquisa em bibliotecas, verificação de referências, avaliação de notícias.

Quando falamos da competência digital, nos referimos ao uso crítico e efetivo de tecnologias digitais para acessar, criar e disseminar informações. A competência digital abrange competências técnicas como o uso de ferramentas digitais, segurança cibernética, e habilidades interpessoais como comunicação online e colaboração em canais digitais (European Commission, 2019).

A principal diferença a ser considerada reside no fato de que a competência em informação é abrangente e engloba qualquer tipo de informação, e a competência digital é específica para ambientes digitais.

No entanto, as duas são de extrema importância para o contexto atual, onde o acesso à informação é predominantemente através de tecnologias digitais.

O universo digital através do acesso à informação, apresenta desafios significativos como a desinformação e o excesso de informações enganosas e irreais.

Para complementar os conceitos das competências, é importante ressaltar a convergência entre competência em informação, competência digital e competência midiática que engloba, Segundo Hobbs (2010):

[...] o ambiente digital em constante mudança e que está relacionada à existência de diferentes e variadas formas de comunicação relacionadas às pessoas e que se apoiam nas competências de acesso às mídias e informação.

Essa interação entre as competências existentes reforça que a nossa busca pela compreensão do conceito deve ser de realizado de forma expandida e que embora apresentem diferenças em suas características, são complementares.

### **2.3 A transição do jiu-jitsu ao ambiente digital**

O jiu-jitsu brasileiro é uma modalidade esportiva inicialmente criada no Japão, mas que alcançou a ascensão no Brasil. A arte marcial também conhecida por “*BJJ*” se destaca por ser um esporte focado em técnicas de alavancas, torções, imobilizações, permitindo que uma pessoa com menor força física possa se defender de adversários mais fortes.

Essa arte marcial promove não apenas o desenvolvimento físico, mas também é conhecida por desenvolver valores como disciplina, resiliência e respeito sendo praticada por 1,3% da população brasileira segundo dados do IBGE (Graciemag, 2019), o que corresponde a cerca de 2,5 milhões de pessoas na época do levantamento (2013). Os dados encontrados em canais oficiais são de 2013, e podem não refletir o número atual de praticantes no Brasil.

No entanto, a transição do esporte para o ambiente digital trouxe mudanças na forma como o conhecimento é transmitido e consumido. Com a popularização da internet, informações sobre técnicas, competições e biografias de atletas passaram a ser disseminadas em escala global.

Antigamente, o aprendizado no jiu-jitsu era estritamente baseado na oralidade e na prática direta em academias. A figura do mestre desempenhava um papel central, sendo a única fonte confiável de conhecimento. Porém, com a ascensão das plataformas digitais, como o YouTube, as redes sociais e os sites especializados, os praticantes passaram a ter acesso a conteúdo diversificados, incluindo vídeos, tutoriais, podcasts e análises de lutas.

Esse movimento democratizou o acesso à informação, mas também trouxe desafios. A falta de regulamentação sobre o conteúdo compartilhado gerou um aumento na disseminação de técnicas incorretas ou não verificadas. Essa evolução demonstra como o jiu-jitsu tem se adaptado às novas tecnologias, ao mesmo tempo que destaca a necessidade de desenvolver habilidades críticas para navegar nesse ambiente informacional.

Além de sua aplicação em defesa pessoal e competições esportivas, o jiu-jitsu desempenha um papel importante na construção de comunidades e no fortalecimento de vínculos sociais, buscando desenvolvimento e com um público cada vez maior, o acesso a informações precisas e atuais é fundamental para impulsionar esse crescimento da arte marcial e proteger a comunidade esportiva da desinformação.

As qualificações técnicas e experiências práticas dos criadores pode ser um medidor de credibilidade para alguns indivíduos. No contexto do jiu-jitsu pode ser identificada através das graduações (faixas), experiência competitiva ou se é filiado a federações ou academias credibilizadas comparando as informações apresentadas com as técnicas fundamentadas por instrutores experientes.

A disseminação de informações falsas é um problema crescente na atualidade, e no contexto esportivo a desinformação pode ser expressa no ensino de técnicas incorretas, no uso de estratégias perigosas, na marginalização histórica entre outros aspectos. Segundo Wardle e Derakhshan (2017), a desinformação é perigosa e se acentua em ambientes onde o usuário final pode não possuir as ferramentas críticas para diferenciar informações confiáveis e não confiáveis, contudo, ter acesso às fontes informacionais é um feito diário e essencial nos dias atuais.

No entanto, desenvolver a competência em informação no jiu-jitsu significa ser capaz de selecionar fontes confiáveis, avaliar a relevância do conteúdo e adaptá-lo ao próprio contexto de aprendizado e prática cotidiana. No cenário onde a disseminação de desinformações é frequente, possuir essa competência garante que os praticantes consigam se proteger de *fake news*, reconhecer tendências válidas e contribuir para a disseminação de conhecimento de qualidade dentro da comunidade do jiu-jitsu.

A desinformação no esporte, em especial no jiu-jitsu, pode assumir diferentes formatos, desde a disseminação de técnicas ineficazes até a manipulação de informações históricas e culturais.

Um caso de desinformação conhecido pela comunidade jiu-jiteira são os vídeos virais que foram disseminados em 2021, sugerindo uma técnica infalível para escapar de estrangulamentos. Posteriormente, a técnica infalível para saída do estrangulamento foi desmistificada por instrutores renomados, como é o caso de Luna (2021) no vídeo “Como sair de um estrangulamento encaixado no jiu-jitsu?”.

Outro exemplo relevante envolve os aspectos históricos da arte marcial que tem sido disseminado sem revisões verificadas em fontes on-line que comunicam

supostos fatos da história do jiu-jitsu. Esses casos demonstram como a desinformação pode impactar não apenas a prática esportiva, mas também a preservação cultural do esporte, marginalizando a contribuição de determinados grupos ou regiões, perpetuando narrativas centralizadas em figuras específicas, como é o caso da contribuição de Sada Mikayo na disseminação e adaptação do esporte ao contexto nacional e o discurso hegemônico em favor de Konde Koma e os integrantes da família Gracie (Lise; Capraro, 2018).

Unir os princípios da arte marcial com uma abordagem crítica e informada fortalece o desenvolvimento técnico e intelectual de seus praticantes, pois o jiu-jitsu brasileiro vai além de ser apenas uma arte marcial, ele representa uma filosofia e um estilo de vida. Quando aliado ao desenvolvimento da competência em informação, torna-se uma prática ainda mais enriquecedora, promovendo para além do aperfeiçoamento técnico, o senso crítico e a autonomia dos praticantes.

A integração entre as áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação e o jiu-jitsu contribuem para a evolução do esporte e demonstra como de fato, a Biblioteconomia e Ciência da Informação transcende os limites tradicionais, revelando sua importância e presença em todos os contextos.

Embora o jiu-jitsu tenha se desenvolvido de forma específica no Brasil (jiu-jitsu brasileiro), outras artes marciais enfrentam desafios semelhantes no ambiente digital, como o caso do MMA (Artes Marciais Mistas) que apresenta um cenário mais conturbado, com uma proliferação de conteúdo amador e comercial.

A comparação entre esses contextos revela que a desinformação é um problema global, mas que pode ser barrada através de estratégias específicas e neste momento, entra a importância do profissional bibliotecário e cientista da informação.

## 2.4 Importância da avaliação de fontes de informação

A avaliação de fontes de informação é um dos pilares da competência em informação, especialmente em um contexto de proliferação de desinformação e fake news.

Com o crescimento exacerbado do uso de fontes de informações digitais que podem ser definidas de acordo com Rodrigues e Blattmann (2011) como tudo que veicula a informação. Dados da *TIC Domicílios 2023* mostram que 89% da população do Brasil de 10 anos ou mais já utilizaram a internet ao menos uma vez na vida e que 51% da população usa a internet para a verificação de informações. Esses dados evidenciam a necessidade de saber avaliar as fontes de informação que usamos para não sermos vítimas da desinformação ou até mesmo de fake news.

Desenvolver critérios para avaliar fontes de informação é um tema abrangente no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. De acordo com Metzger (2007), a credibilidade de uma fonte de informação pode ser avaliada fundamentando-se em múltiplos fatores identificados na literatura, como a autoridade do autor, a precisão das informações, a objetividade, a atualidade do conteúdo e a cobertura do tema. Esse cenário ressalta a necessidade de critérios estruturados para avaliar a credibilidade das informações disponíveis online, sugerindo parâmetros como autoria, precisão, atualidade e propósito da fonte, analisados com rigor.

A *International Federation of Library Association and Institutions* define critérios para nortear a verificação das notícias em um infográfico, apresentado a seguir:

Figura 1- How to spot fake news.



Fonte: International Federation of Library Association and Institutions (2017)

Em tradução nossa:

Quadro 1: Tradução do infográfico “Como identificar notícias falsas”

<b>Considere a fonte</b>	Clique fora da história para investigar o site, sua missão e suas informações de contato.
<b>Verifique o autor</b>	Uma rápida pesquisa sobre o autor. Eles são confiáveis? Quais são reais?
<b>Verifique a data</b>	A republicação de notícias antigas não significa que sejam relevantes para os eventos atuais.
<b>Verifique os seus preconceitos</b>	Considere as suas crenças podem afetar seu julgamento.

<b>Leia além</b>	As manchetes podem ser ultrajantes na tentativa de obter cliques. Qual é a história toda?
<b>Fontes de apoio</b>	Clique nesses links, determine se as informações fornecidas realmente apoiam a história.
<b>É uma piada?</b>	Se for muito estranho, pode ser uma sátira. Pesquise o site e o autor para ter certeza.
<b>Pergunte aos especialistas</b>	Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação de fatos.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora

Esses critérios são ferramentas valiosas na promoção da competência em informação, pois envolvem a capacidade de avaliar e utilizar informações de maneira efetiva. Ajudam a criar um passo a passo estruturado para avaliar as informações, como verificar a fonte original, considerar o contexto, analisar se o conteúdo é uma piada, e buscar outros detectores sendo fundamentais para a criação de hábitos competentes em informação mediante o excesso de informações digitais.

A detecção de *fake news* pode ser encarada como um tipo específico de avaliação de fontes de informação, porque requer o uso de habilidades críticas na análise de credibilidade, veracidade e confiabilidade das informações recebidas. Mesmo que esses critérios sejam projetados para o ambiente das *fake news*, sua aplicação pode ir além dessa área, como no contexto das artes marciais, onde adaptamos o arcabouço ao novo cenário.

As *fakes news* envolvem informações no geral e não apenas notícias que se espalham rapidamente, muitas vezes com o intuito de disseminar a desinformação. No caso das artes marciais, a avaliação de fontes pode estar mais relacionada à credibilidade dos instrutores, qualidade do material de instrução, precisão histórica e cultural.

Sendo assim, ao utilizar os critérios da IFLA como base teórica, podemos adaptar seus princípios gerais ao contexto interno do jiu-jitsu e de outras artes marciais. Por exemplo, avaliar se as informações são corroboradas por outros praticantes de jiu-jitsu confiáveis pode ser comparado à análise de evidências no contexto jornalístico.

Essa interdisciplinaridade mostra a flexibilidade da competência em informação como um conceito que pode ser aplicado a uma multiplicidade de contextos. Contudo, devemos reconhecer que a aplicação não será idêntica, mas que pode ser adaptada e que existe a possibilidade de construir ligações entre diferentes áreas do conhecimento.

## 2.5 IFLA versus Metzger

Os critérios da IFLA e os critérios identificados pela pesquisadora Miriam Metzger (2007), compartilham fundamentos, mas apresentam algumas diferenças conceituais. Essa comparação destaca as contribuições e limitações de cada abordagem, uma vez que uma é mais “atual” e a outra em um outro momento temporal. Contudo, a comparação evidencia a relevância para a competência em informação e aplicabilidade a situações diversas.

**Quadro 2: IFLA X METZGER**

<b>Aspectos:</b>	<b>IFLA</b>	<b>Metzger (2007)</b>
<b>Foco principal</b>	Identificar fake news e avaliar confiabilidade geral.	Avaliar a credibilidade da fonte com base em múltiplos fatores.
<b>Relevância contextual</b>	Ênfase na análise de notícias digitais e redes sociais.	Aplicável a qualquer tipo de fonte de informação.
<b>Crítérios sociais</b>	Considera vieses pessoais e sociais no julgamento.	Foco maior na qualidade técnica e no conteúdo.
<b>Aplicação prática</b>	Recomendado para leitores leigos.	Mais técnico, indicado para contextos acadêmicos ou profissionais.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora

Após a comparação, é possível observar que os critérios da IFLA (*How to spot fake news*) são uma ótima opção para leigos, devido a sua abordagem prática, acessível e de fácil aplicação.

Abordagem projetada com o intuito de ajudar pessoas sem formação especializada a identificar informações confiáveis em meio ao montante de informações disponíveis na internet. Utiliza uma linguagem (mesmo que em outro idioma) simplista, sem jargões técnicos, de fácil compreensão para praticantes de jiu-jitsu que muitas vezes não têm familiaridade com metodologias acadêmicas de avaliação de informações.

Os passos da IFLA são simples de aplicar na rotina, pois não necessitam de ferramentas especializadas para verificar aspectos como a data de publicação, autoria, ou fonte de apoio da informação. Um praticante de jiu-jitsu leigo pode usar o critério de verificação de autor para por exemplo, saber se o instrutor que postou uma técnica em um vídeo, tem credenciais como graduação.

Os critérios são projetados para uma aplicação universal, então enquadram-se em múltiplos contextos como esportes, saúde, política e entretenimento. Para além da redução do risco de desinformação, os critérios da IFLA podem ser úteis ao identificar conteúdos inadequados ou perigosos com o critério “é uma piada?”, o que ajuda na distinção entre conteúdo satírico e conteúdo sério.

Ao capacitar pessoas leigas com ferramentas práticas de avaliação de informação, promovemos a autonomia no consumo do conteúdo. Isto é especialmente importante no contexto dos praticantes de jiu-jitsu, onde podem recorrer a informações externas para complementar seu aprendizado e conhecimento.

Uma observação deve ser feita. Embora eficazes, os critérios da IFLA podem não ser suficientes em casos mais específicos, que necessitam de uma maior análise profissional e técnica. Nesses casos, a combinação entre modelos como o da IFLA e o de Metzger (2007) pode ser recomendada.

## 2.6 Detectores de *fake news*

A população brasileira enfrenta nos últimos anos a proliferação de informações falsas na internet, e isto tem se tornado um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade. A facilidade de acesso à informação, aliada à popularização das redes sociais, criou um cenário em que as notícias falsas (*fake news*) circulam com velocidade e amplitudes impressionantes, superando os meios tradicionais de comunicação. Nesse contexto, surgiram ferramentas e sites com o objetivo de auxiliar os usuários na identificação de conteúdo falsos ou enganosos.

*Fake news* referem-se a informações falsas, criadas com o objetivo de enganar, manipular a opinião pública ou gerar lucro. A proliferação de *fake news* pode ocorrer de várias formas: por meio de postagens em redes sociais, artigos jornalísticos, imagens e vídeos manipulados e até mesmo campanhas organizadas com fins políticos ou ideológicos. Essas notícias podem ser prejudiciais, pois agem diretamente no comportamento dos indivíduos em diversos contextos, até mesmo aqueles que envolvam saúde, eleições, segurança, áreas onde informações confiáveis são vitais.

No combate à desinformação, os sites detectores de *fake news* surgiram como uma resposta à crescente onda expansiva das informações falsas, funcionando como uma ferramenta que ajuda o usuário a identificar conteúdos questionáveis e a verificar a veracidade das informações que estão consumindo e impulsionando através do compartilhamento. Esses sites utilizam diversos métodos para realizar a checagem de fatos, como a análise de fontes, a busca por evidências verificáveis e o exame de padrões de manipulação de dados.

Essas plataformas se tornaram essenciais dado que não temos no Brasil uma autoridade central ou unicamente responsável pela verificação de tudo que circula na internet, utilizando técnicas como a análise de fontes, verificação de dados, análise de imagem e vídeo, e até mesmo, algoritmos de IA esses sites foram conquistando o seu espaço no mundo digital.

O impacto dos sites detectores de *fake news* vai além da verificação de informações. Eles desempenham um papel auxiliar na educação digital dos usuários, ajudando a promover a competência em informação e a consciência crítica sobre o consumo de notícias.

Além disso, esses sites detectores exercem pressão sobre os produtores de conteúdo e os meios de comunicação para que adotem padrões rigorosos e éticos. A transparência e o compromisso com a verificação de fatos tornam os meios de comunicação mais confiáveis aos olhos de quem consome. Segundo Spinelli; Santos, (2018) a culpa dessa pressão sobre os produtores de conteúdo, sobretudo, jornalistas podem ser compreendida pela proliferação de mentiras e imprecisões na mídia e a negligência em relação aos imperativos de qualidade, os quais ferem o maior patrimônio da mídia, a credibilidade.

Apesar de sua notável contribuição, os sites detectores de *fake news* enfrentam diversos desafios, entre eles: a velocidade com que as *fakes news* se espalham, tornando o processo de verificação lento enquanto as informações falsas vão se ampliando com a circulação, através de rumores, que para Reule (2008, p.22) consistem em um tipo de informação não confirmada, que se propaga na rede e que circula com a intenção de se tornar verdadeira.

Outro desafio, é a questão da subjetividade na análise da informação, caso dependam de fontes externas para a realização da verificação, a credibilidade do site também depende da confiança nas bases de dados e nos métodos externos que são utilizados. Seguindo os desafios, ainda em relação a subjetividade, é necessário eliminar todo e qualquer viés editorial, o site deve ser imparcial. De acordo com Sanhotene; Marques (2021), neste momento encontramos o fenômeno da pós-verdade que se refere ao momento em que as emoções e crenças pessoais passam a exercer mais influência sobre a formação de opinião do que fatos.

A conscientização sobre o impacto das *fake news*, a disseminação do conceito da competência em informação e o uso de ferramentas como os sites detectores relevantes formam uma combinação poderosa para criar um ambiente digital seguro e confiável.

### 3. Metodologia

A pesquisa é de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, se enquadra no paradigma naturalista de pesquisa. Esse paradigma é fundamentado no intuito de captar as percepções dos indivíduos e da comunidade jiu-jiteira suscetível a mudanças, focando em entender o seu comportamento e não somente criar uma hipótese. A abordagem qualitativa e descritiva, é especialmente relevante quando se busca entender comportamentos, opiniões e práticas sociais, como é o caso desta pesquisa, que foca em analisar o processo de avaliação de informações no ambiente digital sobre jiu-jitsu. Assim, o objetivo vai além da simples formulação de hipóteses, priorizando a compreensão do comportamento humano ao usar as fontes de informação digitais (Gil, 2010).

De acordo com Gil (2010), a pesquisa descritiva visa observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, sendo adequada para esta pesquisa que visa atestar os critérios na avaliação das informações digitais sobre jiu-jitsu. Este tipo de abordagem é apropriado para o presente estudo, uma vez que se propõe a identificar e avaliar os critérios utilizados para analisar a credibilidade das informações sobre jiu-jitsu.

Contudo, o uso da abordagem exploratória, que permite ampliar o entendimento sobre a temática, fornecendo percepções que ainda não foram suficientemente estudadas (Sampieri; Collado; Lucio, 2013), complementa a abordagem descritiva. Esse formato de pesquisa é relevante para temas pouco estudados como a interação da Biblioteconomia e Ciência da Informação e os esportes de luta, o que possibilita *insights* inéditos que podem contribuir para avanços acadêmicos e práticos.

A estrutura da metodologia de pesquisa foi realizada em cinco etapas a fim de garantir uma abordagem sistemática e detalhada. Em primeiro momento, realizou-se a revisão bibliográfica usando as bases de dados como a BRAPCI, Periódicos da Capes, e a literatura já conhecida pela autora ou indicada para o desenvolvimento do trabalho. Nesta busca, foram utilizados os seguintes termos combinados por meio de operadores booleanos: ('competência em informação' AND 'jiu-jitsu') OR ('jiu-jitsu brasileiro' AND 'competência informacional'). Além disso, foram testadas variações dos termos como 'informational literacy' AND 'brazilian jiu-jitsu', visando ampliar a

recuperação dos documentos relevantes. Esta etapa foi essencial para fundamentar teoricamente o trabalho e compreender as lacunas existentes na literatura acadêmica sobre a temática.

Em seguida foi realizada a escolha dos critérios a serem utilizados e o levantamento de fontes de informação digital sobre jiu-jitsu (sites); paralelamente, a análise dessas fontes com base em critérios definidos pela *International Federation of Library Associations and Institutions* no infográfico intitulado “*How to spot Fake News*” foi realizada. Esses critérios fornecem um conjunto de orientações amplamente aceitas para a avaliação da credibilidade e qualidade de informações disponíveis em ambientes digitais.

Seguiu-se para a validação dos critérios propostos através de teste nos sites selecionados, e submissão ao detector de *fake news* chamado Detector de Fake News, desenvolvido por Rafael Augusto Monteiro, Roney Lira de Sales Santos e Thiago Alexandre Salgueiro Pardo, projeto desenvolvido no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP), no campus São Carlos, com colaboração de outros pesquisadores da própria USP e da Universidade Federal de São Carlos. O objetivo dessa etapa foi verificar a eficácia dos critérios propostos ao serem submetidos a ferramentas automatizadas que identificam informações falsas conforme orientação do infográfico “*How to spot fake news*”.

A quinta e última etapa consistiu na criação do infográfico adaptado para o público-alvo que é a comunidade do jiu-jitsu. Essa etapa foi conduzida no formato de autoteste pela autora, que, como pesquisadora e praticante de jiu-jitsu, avaliou a clareza, a funcionalidade e a relevância do material desenvolvido. Para o teste foram selecionadas três fontes digitais amplamente utilizadas no contexto do jiu-jitsu: *Gracie Magazine*, *Revista Tatame* e *BJJ Heroes*. Cada uma dessas fontes foi analisada com base nos critérios do infográfico adaptado, incluindo elementos como demonstrações visuais, atualidade das informações, entre outros.

Assim, a combinação dessas etapas metodológicas buscou assegurar que os resultados fossem robustos e contribuíssem de forma significativa para a área de estudo, abordando tanto os aspectos teóricos quanto práticos da avaliação de fontes de informação sobre jiu-jitsu no ambiente digital.

## 4. Resultados e discussões

### 4.1 Levantamento de fontes de informação digital sobre jiu-jitsu

Durante a pesquisa, foi realizado o levantamento de fontes de informações digitais especializadas em jiu-jitsu com o intuito de identificar materiais relevantes que abordam informações da modalidade esportiva. A seleção dos sites utilizados foi precedida pela definição de alguns critérios como: Relevância temática (apenas sites com conteúdo diretamente relacionado ao jiu-jitsu foram selecionados); Atualização e frequência de publicação (os sites escolhidos apresentam informações regularmente atualizadas); Abrangência de conteúdo (os sites selecionados abordam aspectos gerais da arte marcial citada, incluindo histórias, competições, técnicas, impactos culturais); Disponibilidade de acesso público (os sites selecionados são de acesso público e livre facilitando o acesso à informação) e o Reconhecimento no meio esportivo (os sites escolhidos inclui plataformas com reconhecimento consolidado).

A aplicação desses critérios garantiu a visualização de fontes de informações variadas que contribuíram para a etapa de análise com amplitude comparativa.

Os seguintes sites foram identificados como fontes de informação relevantes para a realização deste estudo:

- *Gracie Magazine*

Conteúdo: Reportagens sobre competições, entrevistas com atletas e dicas de treinamento com foco no impacto cultural do jiu-jitsu.

- *Tatame Magazine*

Conteúdo: Foco em lutas incluindo o jiu-jitsu brasileiro, com cobertura de eventos nacionais e internacionais, entrevistas e análises técnicas.

- *BJJ Heroes*

Conteúdo: Histórias do jiu-jitsu brasileiro, biografias de atletas renomados, análises técnicas e evolução do esporte.

## 4.2 Análise das fontes com base em critérios definidos pelo infográfico International Federation of Library Associations and Institutions - *How to spot fake news*

Para dar prosseguimento a análise, uma notícia em cada site foi selecionada de forma aleatória, com o objetivo de abranger diferentes tipos de conteúdos relacionados ao jiu-jitsu. Essa escolha buscou diversificar as características das fontes analisadas, incluindo reportagens sobre competições, artigos históricos e de opinião. Dessa forma, garantiu-se uma amostragem variada que possibilitasse uma avaliação mais abrangente da confiabilidade das informações no contexto digital. As notícias selecionadas foram submetidas aos critérios *How to spot fake news* que estão apresentados nas tabelas, o primeiro site a ser analisado foi *Gracie Magazine*.

**Figura 2-** Captura de tela do site Gracie Magazine: Uma breve história do jiu-jitsu esportivo feminino.



**Fonte:** Graciemag. Disponível em: <https://www.graciemag.com/artigo-uma-breve-historia-do-jiu-jitsu-esportivo-feminino/>. Acesso em: 10 dez. 2024.

Procede-se para análise da notícia intitulada: “Uma breve história do Jiu-Jitsu esportivo feminino”.

**Quadro 3:** Análise IFLA Gracie Magazine

<b>Critérios IFLA:</b>	<b>Análise:</b>
<b>Fonte de informação</b>	<i>Gracie Magazine</i>
<b>Considere a fonte</b>	O portal é reconhecido na comunidade do jiu-jitsu por sua cobertura de eventos e atualizações relacionadas ao esporte.

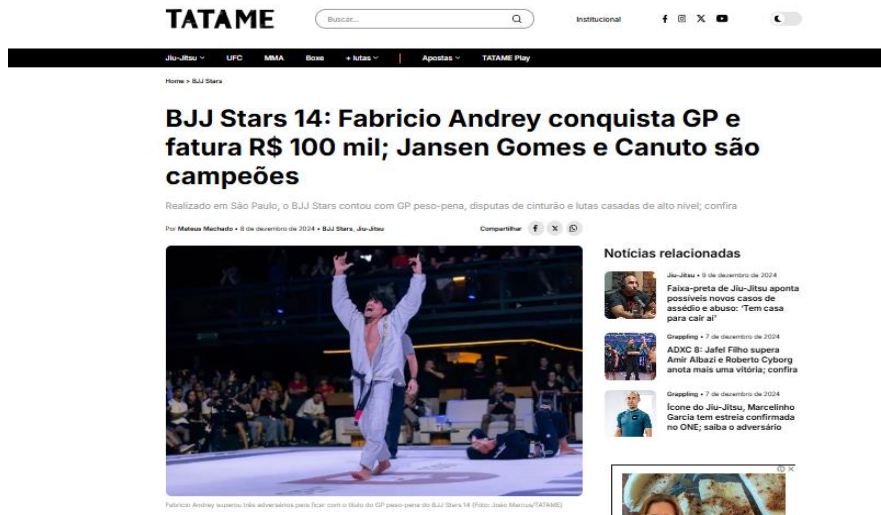
	Contudo, o site carece de uma seção consolidada sobre “quem somos” ou informações detalhadas sobre a política editorial, o que dificulta a avaliação dos processos internos de validação da informação.
<b>Verifique o autor</b>	Autor identificado na notícia como <i>Graciemag Newsroom</i> , o que se refere à equipe editorial do portal, não atribuída a um autor específico.
<b>Verifique a data</b>	A publicação ocorreu em 17 de outubro de 2024.
<b>Verifique os seus preconceitos</b>	Sem preconceitos
<b>Leia além</b>	Não indica outra fonte, limitando a capacidade do leitor de verificar a veracidade das informações através do site, não inclui links diretos a fontes primárias.
<b>Fontes de apoio</b>	Constatou-se ao buscar os resultados gerais dos campeonatos citados na reportagem que os dados coincidem.
<b>É uma piada?</b>	Não há elementos sugestivos à sátira ou piada, a linguagem é séria e o contexto apresentado está de acordo com o perfil do site.
<b>Pergunte aos especialistas (Fake check)</b>	A notícia parece verdadeira.

Fonte: Quadro elaborado pela autora

A análise mostra que a reportagem atende aos critérios de confiabilidade da IFLA de forma geral, porém, é necessário complementar a investigação verificando as informações em fontes primárias, isto é, verificando os registros oficiais dos campeonatos mencionados e buscando os relatos das atletas mencionadas.

A próxima notícia selecionada para a análise através dos critérios *IFLA* (2017) foi a intitulada “BJJ Stars 14: Fabricio Andrey conquista GP e fatura R\$ 100 mil; Jansen Gomes e Canuto são campeões” da *Revista Tatame*.

Figura 3- Captura de tela do site Revista Tatame: *BJJ Stars 14*.



Fonte: Tatame. Disponível em: <https://tatame.com.br/bjj-stars-andrey-fatura-100-mil-jansen-campeoes-veja/>. Acesso em: 10 dez. 2024

Prossegue-se para a análise da fonte de informação digital:

Quadro 4: Análise IFLA Revista tatame: *BJJ Stars 14*.

<b>Critérios IFLA:</b>	<b>Análise:</b>
<b>Fonte de informação</b>	Revista tatame.
<b>Considere a fonte</b>	A revista é uma plataforma consolidada e especializada em esportes de combate.
<b>Verifique o autor</b>	Autor identificado na notícia como Mateus Machado, o site inclui link para mais informações do autor, o que agrega confiabilidade ao conteúdo.
<b>Verifique a data</b>	A publicação ocorreu em 08 de dezembro de 2024.
<b>Verifique os seus preconceitos</b>	Sem preconceitos
<b>Leia além</b>	Não indica outra fonte, limitando a capacidade do leitor de verificar a veracidade das informações através do site, não inclui links diretos a fontes primárias.
<b>Fontes de apoio</b>	Constatou-se ao buscar os resultados gerais dos campeonatos citados na

	reportagem e em outros veículos midiáticos digitais que os dados coincidem.
<b>É uma piada?</b>	Não há elementos sugestivos à sátira ou piada, a linguagem é informativa e o contexto apresentado está de acordo com o perfil do site.
<b>Pergunte aos especialistas (Fake check)</b>	A notícia parece verdadeira.

Fonte: Quadro elaborado pela autora

A análise sugere que a notícia é confiável e fundamentada, e que os critérios da IFLA foram eficientes ao identificar pontos chave da informação veiculada, como data, local e resultados que foram possíveis de verificá-los.

Para mais uma análise, selecionamos a notícia intitulada: “2024 IBJJF Worlds, the darks horses of tournament”, que significa “Mundial IBJJF 2024, os azarões do torneio” (tradução nossa).

Figura 4- Captura de tela do site *BJJ Heroes: 2024 IBJJF Dark Horses*



Fonte: BJJ Heroes. Disponível em: <https://www.bjjheroes.com/bjj-news/2024-ibjjf-worlds-the-dark-horses-of-the-tournament>. Acesso em: 10 dez. 2024.

Prosegue-se para a análise:

Quadro 5: Análise IFLA *BJJ Heroes: 2024 IBJJF Dark Horses*

<b>Crítérios IFLA:</b>	<b>Análise:</b>
<b>Fonte de informação</b>	<i>BJJ Heroes</i>
<b>Considere a fonte</b>	A plataforma é conhecida por fornecer informações atualizadas e análises detalhadas sobre competições e atletas.
<b>Verifique o autor</b>	Não há autoria explícita sobre o autor da matéria.
<b>Verifique a data</b>	Não há indicação de data.
<b>Verifique os seus preconceitos</b>	Sem preconceitos.
<b>Leia além</b>	Não indica outra fonte, limitando a capacidade do leitor de verificar a veracidade das informações através do site, não inclui links diretos a fontes primárias.
<b>Fontes de apoio</b>	A notícia apresenta atletas com potencial para surpreender nas competições, chamados na notícia de “ <i>Darks Horses</i> ”, a escrita parece ser norteadada pela opinião do autor ou autores, sem informações verificáveis.
<b>É uma piada?</b>	Não há elementos sugestivos à sátira ou piada, a linguagem é informativa e busca gerar discussões sobre possíveis surpresas em um campeonato.
<b>Pergunte aos especialistas (Fake check)</b>	A notícia parece verdadeira.

Fonte: Quadro elaborado pela autora

A análise pelos critérios do infográfico da IFLA é eficaz, contudo, a notícia destaca atletas promissores, mas ainda não reconhecidos e com potencial de surpreender em determinada competição. A notícia é fundamentada em tendências de desempenho, e o histórico dos atletas, porém, não apela para o sensacionalismo e é claro ao mencionar o objetivo das informações que é gerar debates. Através do uso dos critérios do infográfico da IFLA, foi possível identificar que o intuito da notícia é gerar um debate, uma previsão.

### **4.3 Como o infográfico da IFLA pode ser integrado com o conceito de competência em informação**

A integração do infográfico "*How to spot fake news*" da IFLA com o conceito de competência em informação é uma amostra prática de como as teorias da Biblioteconomia e da Ciência da Informação podem ser contribuintes e aplicáveis em diferentes contextos sociais como o esporte. Essa contribuição possibilita que indivíduos de múltiplos perfis e contextos desenvolvam habilidades de avaliação de qualidade e confiabilidade das informações que consomem em ambientes digitais onde a desinformação é um desafio constante.

Como contextualiza Belluzzo (2023), faz-se o uso de recursos tecnológicos sem se dar conta, e esses recursos influenciam o modo de vida da sociedade e os critérios do infográfico ajudam os praticantes a identificarem fontes confiáveis, reconhecer vieses informacionais a partir do reconhecimento de preconceitos ou abordagens tendenciosas, e a validar as informações técnicas pois incentiva o leitor a buscar outras fontes. Sendo assim, o infográfico oferta diretrizes práticas para identificar informações falsas, incentivando a análise crítica de conteúdos disponíveis em diferentes plataformas.

O infográfico da IFLA se integra ao conceito de informação tornando-se uma ferramenta útil no ambiente digital e alinha-se diretamente ao conceito de competência em informação pois engloba a habilidade de avaliar, localizar e usar informações de maneira ética.

No contexto do jiu-jitsu, o infográfico "*How to spot fake news*" da IFLA não apenas fortalece o consumo crítico de conteúdo, mas contribui para a construção de uma sociedade esportiva informada e consciente, alinhadas com os valores éticos e técnicos da arte marcial.

A combinação dos critérios teóricos e adaptações práticas destaca o potencial de aplicação interdisciplinar da competência em informação promovendo sua relevância em contextos diversos complementando o desenvolvimento da competência em informação sendo um modelo acessível e prático para lidar com os desafios da desinformação em qualquer área de interesse.

#### 4.4. Criação de um infográfico baseado no infográfico IFLA adaptado para praticantes de jiu-jitsu

Buscando desenvolver um infográfico customizado baseando-se no infográfico “*How to spot fake news*” da IFLA, ajustando às necessidades e ao contexto esportivo do jiu-jitsu, objetivou-se permitir que os indivíduos, independentemente de seu nível de prática esportiva, avaliem de forma habilidosa as informações sobre técnicas, competições, biografias e outros conteúdos relacionados ao esporte.

Embora eficiente, o infográfico da IFLA apresenta limitações em contextos específicos como por exemplo, o critério “fontes de apoio” pode ser de difícil aplicação no caso de informações sobre técnicas novas que ainda não foram amplamente validadas, e difundidas. Por isso, a integração do infográfico ao jiu-jitsu exige algumas adaptações como a inclusão de critérios que atendam a avaliação de graduações e credenciais de instrutores, bem como a análise de relevância cultural e histórica e a adequação às regras de ética da arte marcial.

Todas essas adequações visam maior segurança na escolha de fontes confiáveis, maior capacidade de identificar tendências e evoluções no esporte, e principalmente o estímulo ao aprendizado autônomo, incentivando os praticantes a buscarem informações complementares de qualidade.

O infográfico foi desenvolvido usando linguagem simples e exemplos práticos para facilitar a aplicação no dia a dia dos praticantes e nomeado: Infográfico de Competência em informação para praticantes de jiu-jitsu.

**Quadro 6:** Infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu

<b>Crítérios do infográfico adaptado</b>	<b>Compreensão do critério</b>
<b>Análise a fonte</b>	Prefira fontes com histórico no jiu-jitsu, como academias renomadas, sites especializados ou redes sociais de atletas reconhecidos.
<b>Leia além do título</b>	Manchetes chamativas como “Saia de todos os triângulos com esse truque” costumam ser sensacionalistas, leia o conteúdo completo e avalie se o texto detalha claramente a técnica ou evento mencionado.

<b>Busque informações sobre o autor</b>	Quem escreveu ou postou é especialista no jiu-jitsu? O autor é graduado em uma faixa alta? Evite confiar em textos anônimos ou assinados por quem não demonstra vínculo com a arte marcial.
<b>Confirme com demonstrações visuais</b>	Técnicas precisam ser demonstradas, prefira materiais que incluam vídeos ou imagens com explicações claras.
<b>Compare com outras fontes</b>	Verifique se outros treinadores ou canais reconhecidos compartilham a mesma informação.
<b>Esteja atento ao contexto</b>	A informação se aplica a qual nível técnico? O material é relevante para o seu objetivo?
<b>Cuidado com promessas fáceis</b>	O aprendizado no jiu-jitsu é um processo contínuo, baseado em treino e disciplina. O jiu-jitsu é um esporte de longo prazo.
<b>Verifique a atualidade</b>	Técnicas e regras evoluem, certifique-se que o material é recente e atualizado.
<b>Refleta antes de compartilhar</b>	Antes de enviar aos seus companheiros de treino, pergunte a si mesmo se verificou todas as etapas acima.
<b>Consulte os mais graduados e/ou especialistas</b>	Consulte os seus professores, colegas mais graduados ou então especialistas com experiência na arte marcial.

Fonte: Quadro elaborado pela autora

Para melhor visualização, os dados descritos acima foram concentrados de forma sistematizada em um infográfico, usando fontes e cores que transformam a visualização da informação veiculada em algo mais dinâmico.

Figura 5: Infográfico de Competência em Informação para praticantes de jiu-jitsu



Fonte: IFLA. *How to spot fake news*. Adaptado por Rayane Brito.

## 5. Resultados e discussões

### 5.1 Resultados

Os resultados obtidos neste estudo revelam a importância de critérios claros para a avaliação de fontes de informação digital. No contexto do jiu-jitsu a análise realizada com base no infográfico “*How to spot fake news*” da IFLA demonstrou que embora algumas plataformas reconhecidas como *Gracie Magazine* e *Revista Tatame* possuam elementos confiáveis, ainda há lacunas significativas, como a ausência de autorias claramente identificadas e de links para fontes primárias (e/ou informações da fonte original). Esses fatores comprometem em parte a credibilidade das informações e reforçam a necessidade da análise crítica por parte dos consumidores destes conteúdos.

O levantamento das três principais fontes analisadas evidenciou padrões distintos. Enquanto a *Gracie Magazine* e a *Revista Tatame* apresentam maior atenção à qualidade do conteúdo e ao respaldo de suas informações. O site *BJJ Heroes* mostrou limitações na transparência de autoria e atualização, o que poderia gerar interpretações enviesadas ou desinformação. Isso apresenta a necessidade de um sistema de validação mais robusto no âmbito da informação digital sobre artes marciais.

A aplicação dos critérios da IFLA indicou que, embora direcionados para a detecção de *fake news*, esses princípios podem adaptados para diferentes contextos, como o esportivo. A validação prática por meios dos sites selecionados evidenciou que os critérios são eficazes para detectar inconsistências e sugerir melhorias. No entanto, em casos específicos como técnicas de jiu-jitsu recém-desenvolvidas, é necessário ir além os critérios tradicionais para incluir elementos culturais e técnicos que são exclusivos da arte marcial brasileira.

O desenvolvimento do infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu é um dos principais resultados do trabalho. Ele oferece uma abordagem prática e direta, incorporando elementos específicos do esporte, como a análise de graduações e a validação de técnicas por demonstrações visuais. Esse infográfico representa uma contribuição valiosa não apenas para o consumo crítico de informação, mas também para a formação de uma comunidade esportiva mais informada.

Para assegurar a funcionalidade dos critérios desenvolvidos no infográfico adaptado, realizou-se em formato de autoteste uma análise das fontes com base em critérios definidos no infográfico de competência em informação para praticantes de jiu-jitsu, usando o mesmo sistema das análises realizadas anteriormente: seleção da notícia forma aleatória, com o objetivo de abranger diferentes tipos de conteúdos relacionados ao jiu-jitsu. Buscando diversificar as características das fontes analisadas, incluindo reportagens sobre competições, artigos históricos e de opinião.

Em primeiro momento, selecionamos a notícia do site *Gracie Magazine* intitulada: “O valioso “detalhe Gracie” para você não perder mais o estrangulamento cruzado” para a análise onde aplicamos os critérios do infográfico adaptado:

**Figura 6-** Captura de tela do site *Gracie Mag*: O valioso detalhe *Gracie*



**Fonte:** *Gracie Mag*. Disponível em: <https://www.graciemag.com/pt-br/roger-gracie-e-o-detalhe-para-nao-perder-o-estrangulamento-cruzado-no-jiu-jitsu/>. Acesso em 09 jan. 25

Diante do propósito do estudo, optou-se por utilizar o autoteste para evidenciar neste primeiro momento, o infográfico de competência em informação desenvolvido neste trabalho. Essa estratégia permite que a própria autora, enquanto pesquisadora e praticante de jiu-jitsu, realize uma análise criteriosa da aplicação do material, avaliando a sua clareza, funcionalidade e relevância para o público-alvo.

Reconhece-se que o autoteste possui limitações inerentes, como a subjetividade e a ausência de feedback de outros praticantes. No entanto, tais

limitações foram mitigadas por meio de uma postura reflexiva e crítica ao longo de todo o processo gerando insights relevantes para o aprimoramento dos critérios. Para além disso, sugere-se que, em estudos futuros, o infográfico seja aplicado e avaliado por um grupo amplo de usuários.

Prossegue-se à análise da notícia selecionada no site *Gracie Magazine*:

**Quadro 7:** Infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu- *Gracie Magazine*

<b>Crítérios do infográfico adaptado:</b>	<b>Análise:</b>
Analise a fonte	<i>Gracie Mag</i> é uma revista reconhecida no mundo do jiu-jitsu e das artes marciais.
Leia além do título	O título aborda um “detalhe para não perder o estrangulamento cruzado no jiu-jitsu” com Roger Gracie. Após a leitura do artigo, percebe-se que ele apresenta instruções práticas e detalhadas, o que corresponde a temática proposta.
Busque informações sobre o autor	A notícia não menciona o autor específico do artigo. Seria ideal que o autor fosse identificado para maior transparência.
Confirme com demonstrações visuais	A notícia inclui uma demonstração em vídeo de Roger Gracie explicando a técnica. O vídeo é uma evidência visual clara e autêntica, reforçando a credibilidade da informação.
Compare com outras fontes	Roger Gracie acumula 10 títulos mundiais na faixa-preta. (Muito Mais Ação Jiu-jitsu 2016, [n.p.]). Então é considerado um especialista no assunto, a técnica descrita pode ser comparada com outras fontes confiáveis como vídeos no YouTube e materiais didáticos que mostrem a técnica na prática.
Esteja atento ao contexto	O site direciona-se a praticantes de jiu-jitsu. O contexto é claro, e a linguagem é específica para o público-alvo, sem indícios de exageros ou distorções.
Cuidado com promessas fáceis	O conteúdo não faz promessas irreais. A técnica descrita depende da prática e da

	habilidade do praticante, algo esperado em artigos de instrução sobre jiu-jitsu.
Verifique a atualidade	A publicação não possui data explícita.
Refleta antes de compartilhar	A informação é relevante para praticantes de jiu-jitsu, especialmente aqueles que se interessam em técnicas específicas.
Consulte os mais graduados e/ou especialistas	Um especialista consultado para a pesquisa afirma que o detalhe mencionado no artigo procede.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora

Através da análise acima e da reflexão após o uso do infográfico adaptado foi possível identificar que o site apresenta uma demonstração visual clara e objetiva em forma de vídeo instrutivo executado por Roger Gracie, isto fortalece a credibilidade do conteúdo. A temática do artigo está alinhada ao público-alvo, embora o autor não esteja identificado e esse fato consista em uma limitação na verificação da autoridade sobre o tema, é possível observar que Roger de forma indireta assume “o papel de enviesar a credibilidade”.

Esta análise evidencia que, embora a *Gracie Magazine* seja uma fonte conhecida, ainda mantém lacunas que podem ser superadas com o objetivo de maior transparência editorial e referencialmente de fontes adicionais. O infográfico adaptado foi eficaz ao destacar essas áreas de melhoria, sugerindo que usuários avaliem demonstrações visuais e validem informações em outras fontes confiáveis.

Prossegue-se para a análise da *Revista Tatame*, com a notícia intitulada “Coluna da Arte Suave: no Jiu-Jitsu, viajar para buscar evolução e novas técnicas é sempre bem-vindo”.

Figura 7- Captura de tela do site *Revista Tatame*: Coluna da Arte Suave



Fonte: Tatame. Disponível em: <https://tatame.com.br/coluna-jiu-jitsu-buscar-evolucao-sempre-bem-vindo/>. Acesso em: 09 jan. 25

A *Revista Tatame* também foi submetida à análise com base nos critérios do infográfico adaptado:

Quadro 8: Infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu- *Revista Tatame*

Critérios do infográfico adaptado	Análise
Analise a fonte	A <i>Revista Tatame</i> é uma revista especializada em artes marciais.
Leia além do título	O título sugere um conteúdo reflexivo sobre o aprendizado contínuo no jiu-jitsu. Após a leitura do artigo, percebe-se que ele aprofunda a ideia de crescimento pessoal e técnico alinhando-se ao propósito do título.
Busque informações sobre o autor	O autor do texto não é mencionado explicitamente, o que é uma limitação. Seria ideal que o artigo apresentasse o nome do autor para maior transparência e credibilidade.
Confirme com demonstrações visuais	O artigo não inclui imagens ou vídeos que reforcem os conceitos apresentados.

	Porém, o tema abordado é teórico e não exige obrigatoriamente suporte visual.
Compare com outras fontes	A ideia de evolução constante no jiu-jitsu é amplamente difundida em outras fontes, isto valida a mensagem principal do artigo.
Esteja atento ao contexto	O site direciona-se a praticantes de jiu-jitsu. O contexto é bem definido e relevante.
Cuidado com promessas fáceis	O conteúdo não faz promessas irreais. Ele enfatiza que a evolução no jiu-jitsu é um processo contínuo que exige esforço e dedicação.
Verifique a atualidade	A publicação foi feita em 2024, portanto é recente.
Refleta antes de compartilhar	A notícia transmite uma mensagem positiva e reflexiva, sendo apropriada para compartilhamento.
Consulte os mais graduados e/ou especialistas	Um especialista consultado para a pesquisa afirma que a notícia faz jus a filosofia da arte marcial.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora

O artigo selecionado apresentou uma mensagem reflexiva e motivadora sobre o aprendizado constante no jiu-jitsu, alinhando-se aos valores da arte marcial. A publicação não possui demonstrações visuais, mas considera-se que o conteúdo é predominante teórico neste caso. Apesar das limitações, a *Revista Tatame* se mostrou uma fonte de informação que abrange reflexões e discussões teóricas. O infográfico adaptado foi eficiente pois destacou a importância da transparência e de compreender o contexto e o objetivo da informação veiculada.

Por fim, o site *BJJ Heroes* foi submetido a análise através do infográfico adaptado com a notícia “*IBJJF World No-Gi Championship Results 2024*” que em tradução nossa, significa: Resultados do Campeonato Mundial No-Gi da IBJJF 2024.

**Figura 8-** Captura de tela do site *BJJ Heroes: IBJJF World No-Gi Results*



Fonte: *Bjj Heroes*. Disponível em: <https://www.bjjheroes.com/bjj-news/ibjjf-world-no-gi-championship-results-2024>. Acesso em: 09 jan. 25.

Prosssegue-se a análise:

**Quadro 9:** Infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu- *BJJ Heroes*

<b>Critérios do infográfico adaptado</b>	<b>Análise</b>
Analise a fonte	O site BJJ Heroes é conhecido pela comunidade do jiu-jitsu.
Leia além do título	O título “ <i>IBJJF World No-Gi Championship Results 2024</i> ” sugere uma cobertura detalhada dos resultados do campeonato mundial de jiu-jitsu sem quimono. O artigo cumpre o que promete trazendo resultados detalhados sobre o evento.
Busque informações sobre o autor	O autor do texto não é mencionado explicitamente, o que é uma limitação. Seria ideal que o artigo apresentasse o nome do autor para maior transparência e credibilidade.

Confirme com demonstrações visuais	O artigo inclui informações organizadas que complementam os dados apresentados, mas não apresenta fotos ou vídeos do momento do evento, isto enriqueceria o conteúdo.
Compare com outras fontes	Os resultados podem ser confirmados em outras plataformas confiáveis (como a da própria instituição IBJJF), a comparação reforça a precisão do conteúdo.
Esteja atento ao contexto	O site direciona-se a praticantes de jiu-jitsu. O contexto é bem específico e direcionado.
Cuidado com promessas fáceis	O conteúdo não apresenta promessas irreais. Ele traz dados consistentes sobre o acontecimento.
Verifique a atualidade	A publicação foi feita em 2024, portanto é recente.
Refleta antes de compartilhar	A notícia é informativa, bem estruturada e relevante para a comunidade esportiva.
Consulte os mais graduados e/ou especialistas	Consultando o site da instituição, a matéria é consistente e relevante.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora

O artigo analisado trouxe informações organizadas e bem estruturadas sobre os resultados do campeonato *IBJJF World No-Gi Championship*, as informações trazidas são verificáveis em outros sites e plataformas. A publicação carece de identificação do autor e não inclui imagens ou vídeos do evento, o que poderia enriquecer a experiência informativa do usuário.

Essa análise destaca a necessidade de melhoria em aspectos visuais para que o *BJJ Heroes* fortaleça sua credibilidade como fonte de informação digital. O infográfico adaptado se mostrou eficaz em identificar esses pontos e sugerir melhorias para que os usuários possam validar informações de forma autônoma e consciente.

Contudo, o estudo revelou que a competência em informação, quando aplicada ao jiu-jitsu, transcende o contexto esportivo, tornando-se uma ferramenta essencial

para o aprendizado contínuo, a preservação cultural e a disseminação de práticas éticas e técnicas no esporte.

O infográfico de competência em informação para praticantes de jiu-jitsu demonstrou ser uma ferramenta benéfica para aprimorar a Competência em Informação, contribuindo não apenas para o desenvolvimento técnico dos praticantes, mas para o uso crítico das informações podendo um dia evoluir para um hábito aplicável em diversos contextos.

## **5.2 Desafios encontrados e reflexões sobre o processo de pesquisa**

Na realização desta pesquisa foram encontrados desafios significativos à busca e ao acesso de materiais sobre fontes digitais de informações relacionadas ao jiu-jitsu. Esse esporte, ainda que esteja em popularidade crescente, ainda apresenta lacunas ao que diz respeito à disponibilização de informações sistematizadas, revisadas e acessíveis em fontes de informações voltadas para pesquisa.

No contexto das fontes digitais, identificou-se que muitas informações são disseminadas em plataformas de credibilidade variável, como blogs, redes sociais (*Facebook, Instagram, TikTok*) e sites especializados, sem rigorosa revisão ou validação de conteúdo. Isso torna o processo de avaliação mais complexo e dinâmico, pois frequentemente há incompatibilidade de informações e veracidade dos dados apresentados. Um exemplo dessa complexidade é a ausência de autoria clara e detalhamentos das políticas editoriais em sites bastante utilizados pela comunidade do jiu-jitsu, como *BJJ Heroes* e *Gracie Magazine*.

Outro ponto é a natureza predominantemente prática e oral do ensino do jiu-jitsu que implica que muitas informações culturais, históricas e técnicas sejam transmitidas informalmente, o que dificulta sua formalização em documentos digitais. Essa característica promove a escassez de registros digitais reconhecidos e categorizados, limitando as opções para pesquisadores interessados em uma abordagem metodológica.

No campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação é possível identificar a falta de estudos voltados para artes marciais. Embora existam pesquisas sobre competência em informação e digital, sua aplicação em esportes de luta ainda é pouco explorada, o que limita o embasamento teórico para fundamentar discussões

específicas. Durante o levantamento bibliográfico, foi perceptível a ausência de obras que dialogassem diretamente com o tema, exigindo uma abordagem interdisciplinar para conectar conceitos da Ciência da Informação com as práticas esportivas.

Por fim, a abundância de conteúdos sensacionalistas ou incompletos nas plataformas digitais evidenciou a necessidade de critérios reforçados para a avaliação das fontes, como os sugeridos pela IFLA (2017). Contudo, mesmo aplicando esses critérios observou-se que muitas informações ainda requerem validação em fontes primárias ou contato com especialistas, o que demanda tempo e recursos adicionais, bem como a dificuldade da avaliação de fontes de informações digitais de forma autônoma. Essas dificuldades destacam a relevância da pesquisa desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso.

## 6. Conclusão

O presente estudo teve como objetivo analisar a confiabilidade de fontes digitais sobre jiu-jitsu, utilizando os critérios da IFLA e adaptando-os ao contexto esportivo. Os resultados confirmaram que a competência em informação é um elemento essencial para a prática do jiu-jitsu, permitindo que praticantes filtrem informações de qualidade em um ambiente saturado por dados enganosos e imprecisos.

A criação de um infográfico adaptado para praticantes de jiu-jitsu foi uma das principais contribuições deste trabalho. Ele oferece um recurso acessível e prático, que pode ser utilizado tanto por iniciantes quanto por praticantes avançados. Ao promover habilidades como a análise de fontes, a identificação de vieses e a validação de conteúdo, o infográfico não apenas contribui para o desenvolvimento técnico dos praticantes, mas também fortalece a comunidade esportiva como um todo.

Outro ponto de relevância é a confirmação da aplicabilidade dos conceitos da Ciência da Informação em áreas inesperadas, como o esporte. Este trabalho demonstra que a Biblioteconomia e a Ciência da Informação transcendem seus contextos tradicionais, oferecendo ferramentas e soluções para problemas específicos em diferentes esferas sociais. Ao trazer a competência em informação para o jiu-jitsu, este trabalho reafirma a relevância dessas disciplinas na sociedade contemporânea.

A conclusão geral é de que a competência em informação não é apenas um diferencial técnico, mas também uma competência estratégica proporcionando aos praticantes um aprendizado mais autônomo, seguro e consciente.

Este estudo abre caminho para futuras pesquisas, sugerindo que o modelo desenvolvido possa ser expandido para outras artes marciais e esportes, contribuindo para um consumo de informações digitais saudável em diversas áreas.

## Referências

ALVES, Mariana de Souza; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes; GALINDO, Marcos. **O debate terminológico-conceitual em torno do uso dos termos competência em informação, competência informacional e letramento informacional na primeira década dos anos 2000 no Brasil**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4389222780>. Acesso em: 9 dez. 2024.

BJJ HEROES. **2024 IBJJF Worlds: the dark horses of the tournament**. Disponível em: <https://www.bjjheroes.com/bjj-news/2024-ibjjf-worlds-the-dark-horses-of-the-tournament>. Acesso em: 10 dez. 2024.

BJJ HEROES. **IBJJF World No-Gi Championship Results 2024**. Disponível em: <https://www.bjjheroes.com/bjj-news/ibjjf-world-no-gi-championship-results-2024>. Acesso em: 9 jan. 2025.

CAREGNATO, Sonia Elisa. **O desenvolvimento de habilidade informacional: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede**. Revista de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, v. 8, n. 1, p. 47-55, jan./jun. 2000. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/99818>. Acesso em 17 out. 2024.

CETIC.br – Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2023**. São Paulo: NIC.br, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/indicadores/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

DUDZIAK, Adriana Elisabeth. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes (ECA), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2001. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>. Acesso em: 17 out. 2024.

DUDZIAK, Adriana Elisabeth. **Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial**. Informação & Informação, v. 15, n. 2, p. 1-22, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/34917>. Acesso em: 17 out. 2024.

EUROPEAN COMMISSION: DIRECTORATE-GENERAL FOR EDUCATION, YOUTH, SPORT AND CULTURE. **Key competences for lifelong learning**. Luxemburgo, 2019. Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/297a33c8-a1f3-11e9-9d01-01aa75ed71a1/language-en>. Acesso em: 12 out. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em 17 out. 2024.

GRACIEMAG. **Quantas pessoas praticam Jiu-Jitsu e esportes de luta no Brasil: pesquisa dá estimativa**. Disponível em: <https://www.graciemag.com/quantas-pessoas-praticam-jiu-jitsu-e-esportes-de-luta-no-brasil-pesquisa-da-estimativa/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

GRACIEMAG. **Roger Gracie e o detalhe para não perder o estrangulamento cruzado no jiu-jitsu**. Disponível em: <https://www.graciemag.com/pt-br/roger-gracie-e-o-detalhe-para-nao-perder-o-estrangulamento-cruzado-no-jiu-jitsu/>. Acesso em: 9 jan. 2025.

GRACIEMAG. **Uma breve história do jiu-jitsu esportivo feminino**. Disponível em: <https://www.graciemag.com/artigo-uma-breve-historia-do-jiu-jitsu-esportivo-feminino/>. Acesso em: 10 dez. 2024.

HOBBS, R. **Digital and media literacy: a plan of action**. Washington, D.C.: The Aspen Institute, Communications and Society Program, 2010. Disponível em: [https://www.aspeninstitute.org/wp-content/uploads/2010/11/Digital\\_and\\_Media\\_Literacy.pdf](https://www.aspeninstitute.org/wp-content/uploads/2010/11/Digital_and_Media_Literacy.pdf). Acesso em: 9 dez. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **How to Spot Fake News**. 2017. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/c5dbfa34-7d00-47ac-8057-0183a5056438>. Acesso em: 11 nov. 2024.

LISE, Riqueldi Straub; CAPRARO, André Mendes. **Primórdios do Jiu-Jitsu e dos confrontos intermodalidades no Brasil: contestando uma memória consolidada**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 20, n. 3, p. 318-324, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328916300634?via%3Dihub>. Acesso em: 02 jan. 2025.

LUNA, Lawrence. Apresentação no vídeo: **Como sair de um estrangulamento encaixado no jiu-jitsu?** YouTube, canal BJJ Scout, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FDv14HHpKpc>. Acesso em: 14 jan. 2025.

METZGER, Miriam J. **Making sense of credibility on the web: models for evaluating online information and recommendations for future research**. Journal of the American Society for Information Science and Technology, v. 58, n. 13, p. 2078-2091, 2007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20672>. Acesso em: 12 dez. 2024

MUITO MAIS AÇÃO JIU-JITSU. **Jiu-Jitsu: história de campeões – Roger Gracie**. Disponível em: <https://muitomaisacaojiujitsu.com.br/2016/09/jiu-jitsu-historia-de-campeoes-roger-gracie.html>. Acesso em: 9 jan. 2025.

REULE, Danielle Sandri. **A dinâmica dos rumores na rede: a web como espaço de propagação de rumores virtuais**. 2008. Dissertação ( Mestrado em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13796> . Acesso em: 12 dez. 2024

RIGHETTO, Guilherme Goulart; VITORINO, Elizete Vieira. **A competência em informação como movimento de inovação social**. Investigación Bibliotecológica, Cidade do México, v. 34, n. 82, p. 29-52, jan./mar., 2020. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/download/58080/52031>. Acesso em 12 dez. 2024.

SÁNCHEZ, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=52333>. Acesso em: 28 nov. 2024

SANCHOTENE, Carlos; MARQUES, Daniela Nogueira. **Quando a arma é a notícia: um estudo sobre a circulação de fake news**. Comum. & Inf., Goiânia, v. 24, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/162014>. Acesso em: 15 dez. 2024

SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida. **Jornalismo na era da pós-verdade: fact-checking como ferramenta de combate às fake news**. Revista Observatório, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 759-782, abr. 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4629> . Acesso em: 10 dez. 2024.

TATAME. **BJJ Stars: Andrey fatura 100 mil; Jansen é campeão**. Disponível em: <https://tatame.com.br/bjj-stars-andrey-fatura-100-mil-jansen-campeoes-veja/>. Acesso em: 10 dez. 2024.

TATAME. **Coluna Jiu-Jitsu: buscar evolução é sempre bem-vindo**. Disponível em: <https://tatame.com.br/coluna-jiu-jitsu-buscar-evolucao-sem-pre-bem-vindo/>. Acesso em: 9 jan. 2025.

THOMSON, Alistair; FRISCH, Michael; HAMILTON, Paula. **The memory and History Debates: Some International Perspectives**. Disponível em: [https://www.jstor.org/stable/40179363?read-now=1&seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/40179363?read-now=1&seq=1#page_scan_tab_contents). Acesso em: 12 jan. 2025.

WARDLE, Claire .; DERAKHSHAN, Hossien. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making**. Council of Europe, 2017. Disponível em: <https://edoc.coe.int/en/media/7495-information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-research-and-policy-making.html>. Acesso em 23 out. 2024

WILDEMUTH, Barbara. **Participant observation**. In: WILDEMUTH, Barbara M. (Ed.). Applications of social research methods to questions in information and library science. Santa Barbara: ABC-CLIO, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/249900860\\_Applications\\_of\\_Social\\_Research\\_Methods\\_to\\_Questions\\_in\\_Information\\_and\\_Library\\_Science\\_review](https://www.researchgate.net/publication/249900860_Applications_of_Social_Research_Methods_to_Questions_in_Information_and_Library_Science_review). Acesso em 28 de nov. 2024.